



MANUAL DO APROVADO

**CGES** 

ESTRATÉGIA CONCURSOS

# APRESENTAÇÃO

Olá, futuro aprovado!

Estamos chegando ao nosso momento tão esperado: **A Prova do Concurso do CGE SP!**

Durante esses últimos meses, trilhamos uma jornada intensa junto a você. Foram vários cursos, aulas e simulados, tudo isso para deixá-lo cada vez mais **capacitado a alcançar seu tão almejado sonho** e conseguir, de uma vez por todas, se tornar um servidor público!

A esta altura do campeonato, **embora o cansaço possa estar batendo, não é hora de desacelerar**. Mais do que nunca, é preciso **revisar, aperfeiçoar os detalhes e garantir** que no domingo, 14/12/2025, você estará **100%** preparado.

Para ajudá-lo nessa missão, elaboramos **este último e-book com dicas precisas dos nossos professores**, a fim de melhorar ainda mais seu preparo para a prova!

Nele, você encontrará:

- **DICAS FINAIS** dos assuntos mais importantes para a sua prova, escolhidas especialmente por nossos professores.

Está preparado? Então, vamos lá!

Bons estudos e sucesso!

**Estratégia Concursos**

|   |           |
|---|-----------|
| <b>APRESENTAÇÃO</b>   | <b>1</b>  |
| <b>DICAS</b>  | <b>4</b>  |
| PROFESSOR: FELIPE LUCCAS  | 4         |
| <b>LÍNGUA PORTUGUESA</b>  | <b>4</b>  |
| GERÚNDIO  | 4         |
| ADJETIVO  | 4         |
| IMPERATIVO  | 4         |
| PREPOSIÇÃO GRAMATICAL   | 5         |
| PROFESSORA: ANDREA BELO   | 5         |
| <b>LÍNGUA INGLESA</b>   | <b>5</b>  |
| INGLÊS NA PROVA, O QUE FAZER?   | 5         |
| LEITURA DE TEXTOS EM INGLÊS   | 5         |
| TEMPOS VERBAIS  | 6         |
| PROFESSOR: GUILHERME SANT'ANNA  | 9         |
| <b>FUNDAMENTOS DE AUDITORIA GOVERNAMENTAL</b>                         | <b>9</b>  |
| FINALIDADES DO SCIPPEE:   | 9         |
| DEFINIÇÃO DE AUDITORIA INTERNA GOVERNAMENTAL:                         | 9         |
| COMPOSIÇÃO DO SCIPPEE   | 9         |
| AVALIAÇÃO VS. CONSULTORIA (MOT)                                       | 10        |
| PROFESSORA: NELMA FONTANA   | 10        |
| <b>DIREITO CONSTITUCIONAL</b>   | <b>10</b> |
| APLICABILIDADE DAS NORMAS CONSTITUCIONAIS                             | 10        |
| PROCESSO LEGISLATIVO  | 10        |
| CONTROLE DE CONSTITUCIONALIDADE                                       | 10        |
| PROFESSOR: HERBERT ALMEIDA  | 11        |
| <b>DIREITO ADMINISTRATIVO</b>   | <b>11</b> |
| DESCONCENTRAÇÃO VS. DESCENTRALIZAÇÃO                                  | 11        |
| ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA  | 11        |
| TETO CONSTITUCIONAL   | 12        |
| NORMAS CONSTITUCIONAIS SOBRE OS AGENTES PÚBLICOS                      | 12        |
| RESPONSABILIDADE CIVIL DO ESTADO                                      | 13        |
| IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA  | 13        |
| PROFESSOR: STEFAN FANTINI   | 14        |
| <b>ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E POLÍTICAS PÚBLICAS</b>                     | <b>14</b> |
| TIPOS DE TENDÊNCIAS DOS PROBLEMAS PÚBLICOS                            | 14        |
| CICLO DE POLÍTICAS PÚBLICAS   | 15        |
| POLÍTICAS PÚBLICAS DISTRIBUTIVAS X REDISTRIBUTIVAS                    | 15        |
| TIPOS DE AVALIAÇÃO  | 16        |
| TIPOS DE ANÁLISES   | 16        |
| CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÕES   | 17        |
| MISSÃO X VISÃO X VALORES X NEGÓCIO                                    | 17        |
| GESTÃO POR RESULTADOS   | 18        |
| PROFESSOR: GIULIAN SALVADOR   | 18        |
| <b>LEGISLAÇÃO INSTITUCIONAL DA CGE-SP E MECANISMOS DE INTEGRIDADE</b> | <b>18</b> |
| FINALIDADE DA CGE/SP  | 18        |
| COMPETÊNCIA DO CONTROLADOR-GERAL                                      | 18        |

|  |           |
|--|-----------|
| CONCEITOS-CHAVE DA INTEGRIDADE   | 19        |
| TRANSPARÊNCIA ATIVA X PASSIVA  | 19        |
| PROFESSOR: ELDER LOUREIRO  | 19        |
| <b>LEGISLAÇÃO INSTITUCIONAL DA CGE-SP E MECANISMOS DE INTEGRIDADE</b>                  | <b>19</b> |
| DECRETO ESTADUAL Nº 69.475/2025  | 19        |
| DECRETO ESTADUAL 68.159/2023   | 20        |
| DECRETO ESTADUAL 69.588/2025 + DECRETO ESTADUAL 69.122/2024                            | 21        |
| <b>AUDITOR ESTADUAL DE CONTROLE</b>  | <b>22</b> |
| <b>ESPECIALIDADES: AUDITORIA; CONTABILIDADE PÚBLICA E FINANÇAS; OBRAS E CONCESSÕES</b> | <b>22</b> |
| PROFESSOR: GUILHERME SANT'ANNA   | 22        |
| <b>AUDITORIA GOVERNAMENTAL E CONTROLE INTERNO</b>                                      | <b>22</b> |
| O MODELO DAS TRÊS LINHAS (IIA)   | 22        |
| TESTES DE CONTROLES E PROCEDIMENTOS SUBSTANTIVOS (MOT)                                 | 22        |
| TRABALHOS DE ASSEGURAÇÃO   | 22        |
| <b>PROFESSOR: RODRIGO RENNÓ</b>  | <b>23</b> |
| <b>AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS</b>   | <b>23</b> |
| AVALIAÇÃO EX-ANTE E EX-POST  | 23        |
| TIPOS DE AVALIAÇÃO   | 23        |
| CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO   | 23        |
| <b>AUDITOR ESTADUAL DE CONTROLE</b>  | <b>24</b> |
| <b>ESPECIALIDADES: AUDITORIA; CONTABILIDADE PÚBLICA E FINANÇAS</b>                     | <b>24</b> |
| <b>PROFESSOR: GILMAR POSSATI</b>   | <b>24</b> |
| CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO  | 24        |
| PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES                                 | 24        |

# DICAS



**PROFESSOR: FELIPE LUCCAS**

**LÍNGUA PORTUGUESA**

## GERÚNDIO

O gerúndio deve ser utilizado para ações simultâneas:

Ex: Ele fala cuspindo e entrou fumando.

Se as ações não forem simultâneas, o gerúndio é inadequado:

Ex: Entrou na sala, sentando-se na última cadeira. (inadequado, pois as ações são sucessivas)

## ADJETIVO

O adjetivo de qualidade tem valor modal, pois expressa opinião, valoração subjetiva: **bom livro, solução eficiente, cardápio variado, cidade atraente.**

O adjetivo de relação é plenamente objetivo e não admite deslocamento nem variação de grau: **relógio importado, nota mensal, casa paterna, político americano.**

## IMPERATIVO

O Imperativo afirmativo de TU e VÓS vem do presente do indicativo, cortando-se o S:

Tu falaS > Fala tu

Vós falaiS > Falai vós

É errado misturar “você e tu”.

Ex: Fala tu do seu problema.

## PREPOSIÇÃO GRAMATICAL

É aquela que é “exigida por um termo anterior”; logo, introduz um complemento (OI ou CN):

Ex: Gosto de música. (a preposição introduz o objeto indireto de “gosto”)

Ex: Tenho medo de gente risonha demais. (a preposição introduz o complemento nominal de “medo”)



**PROFESSORA: ANDREA BELO**

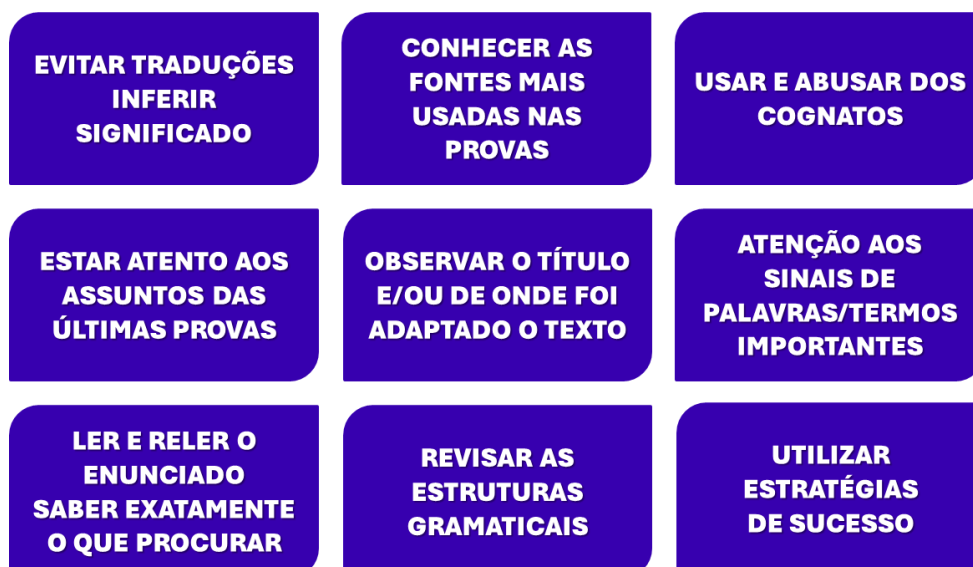
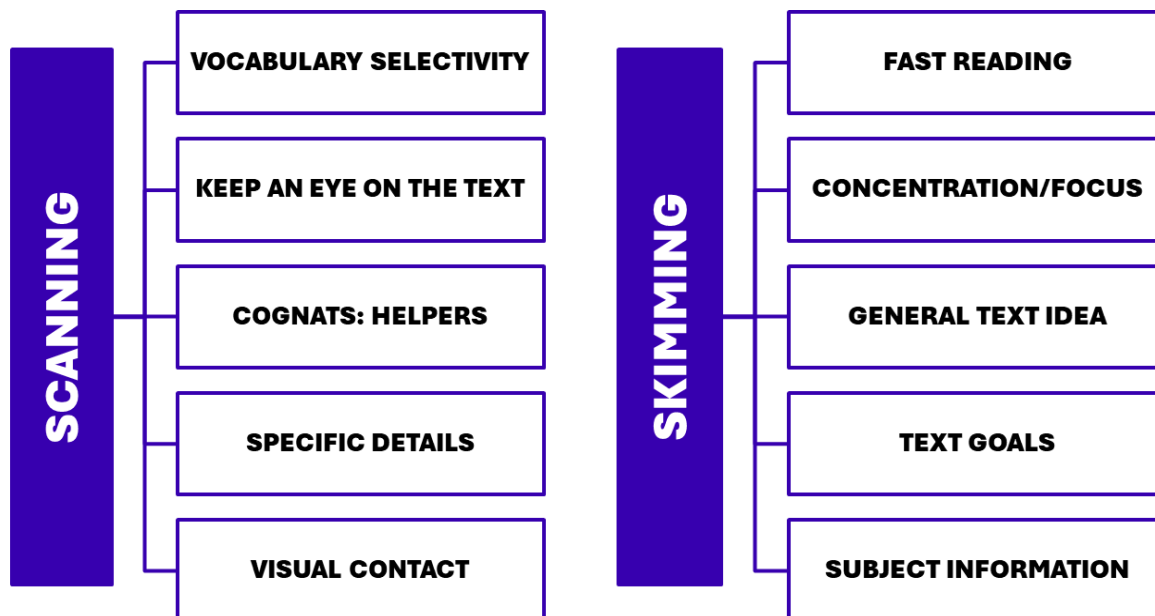
|                |
|----------------|
| LÍNGUA INGLESA |
|----------------|

## INGLÊS NA PROVA, O QUE FAZER?

Ao pegar a prova, não tente traduzir os textos, use as técnicas de leitura para encontrar palavras-chave e identificar o assunto. Isso vai facilitar que você responda às questões de interpretação. Nos exercícios com a gramática contextualizada, lembre-se das aulas com teoria e exercícios resolvidos em baterias de questões e revisões. Vai dar certo, *good luck!*

## LEITURA DE TEXTOS EM INGLÊS

Para agilidade e compreensão do texto, é necessário usar as técnicas **skimming**, **scanning** e outras. Elas ajudam muito na hora de encontrar as respostas, pois levam ao assunto geral do texto.



## TEMPOS VERBAIS

Resumo curto e geral, que pode ajudar: frases com verbos sem grandes modificações, apenas com o acréscimo de **-s**, **-es** ou **-ies**, estão no **Presente Simples**. Terminação em **-ed** ou **letras diferentes**, **Passado Simples**. Com auxiliar **will** ou **going to**, **Futuro**. Sempre caem modais nas provas. Lembre-se dos que são substituíveis na maioria das vezes: **can** e **could**, **may** e **might**, **should** e **ought to**, **must** e **has to** ou **have to**.

| PRESENT     | PAST (REGULAR) | FUTURE (WILL)   | FUTURE (GOING TO)       |
|-------------|----------------|-----------------|-------------------------|
| I study     | I studied      | I will study    | I am going to study     |
| You study   | You studied    | You will study  | You are going to study  |
| He studies  | He studied     | He will study   | He is going to study    |
| She studies | She studied    | She will study  | She is going to study   |
| It studies  | It studied     | It will study   | It is going to study    |
| We study    | We studied     | We will study   | We are going to study   |
| You study   | You studied    | You will study  | You are going to study  |
| They study  | They studied   | They will study | They are going to study |

| PRESENT    | PAST (IRREGULAR) | FUTURE (WILL)   | FUTURE (GOING TO)       |
|------------|------------------|-----------------|-------------------------|
| I write    | I wrote          | I will write    | I am going to write     |
| You write  | You wrote        | You will write  | You are going to write  |
| He writes  | He wrote         | He will write   | He is going to write    |
| She writes | She wrote        | She will write  | She is going to write   |
| It writes  | It wrote         | It will write   | It is going to write    |
| We write   | We wrote         | We will write   | We are going to write   |
| You write  | You wrote        | You will write  | You are going to write  |
| They write | They wrote       | They will write | They are going to write |

### CAN

É usado para expressar, na maioria das vezes, capacidade ou habilidade. Mas, pode também demonstrar possibilidade, permissão ou pedido informal.

### COULD

É usado praticamente nas mesmas situações em que usamos can. Porém, com um "tom" mais educado. Expressa capacidade, habilidade, possibilidade, permissão formal e pedido formal.

### MAY

É usado para indicar permissão e possibilidade. Pode também expressar ações e acontecimentos que serão possíveis no futuro e no presente, deduções, fazer um pedido, pedir ou dar permissão e oferecer ajuda.

### MIGHT

É usado para indicar permissões mais formais, possibilidades remotas. Pode expressar deduções. É importante destacar que might passa uma ideia mais polida, ou seja, mais formal, por isso é menos usado que os demais.

### MUST

É usado para exprimir obrigações (na afirmativa) e expressar proibição (na negativa) – *must not/mustn't*. Pode ser substituído pelo HAS TO/HAVE TO. Para o passado, usamos HAD TO.

### SHOULD ou OUGHT TO

São modais usados na mesma função e são substituíveis, com o mesmo significado. São ambos usados para aconselhar ou exprimir expectativas.



## PRONOMES

Os principais pronomes das provas são **pessoais**, **objeto**, **reflexivos**, às vezes **demonstrativos** e **relativos**. Vejamos alguns:

| PERSONAL PRONOUNS | OBJECT PRONOUNS | POSSESSIVE PRONOUNS | POSSESSIVE PRONOUNS | REFLEXIVE PRONOUNS |
|-------------------|-----------------|---------------------|---------------------|--------------------|
| I                 | ME              | MY                  | MINE                | MYSELF             |
| YOU               | YOU             | YOUR                | YOURS               | YOURSELF           |
| HE                | HIM             | HIS                 | HIS                 | HIMSELF            |
| SHE               | HER             | HER                 | HERS                | HERSELF            |
| IT                | IT              | ITS                 | ITS                 | ITSELF             |
| WE                | US              | OUR                 | OURS                | OURSELVES          |
| YOU               | YOU             | YOUR                | YOURS               | YOURSELVES         |
| THEY              | THEM            | THEIR               | THEIRS              | THEMSELVES         |

## CONJUNÇÕES

Alguns sinônimos são cobrados nas questões de língua inglesa, entre os principais que aparecem nas provas, temos **and**, que pode ser substituído por **moreover** e **not just... but also**, e, para indicar contraste, temos **but**, que geralmente pode ser substituído pelo **however**.

| ADIÇÃO            | CONTRASTE         | EXEMPLIFICAÇÃO/<br>EXPLICAÇÃO | OUTRAS IMPORTANTES |
|-------------------|-------------------|-------------------------------|--------------------|
| AND               | BUT               | FOR EXAMPLE                   | AS A RESULT OF     |
| MOREOVER          | HOWEVER           | SUCH AS                       | INDEED             |
| FURTHERMORE       | ALTHOUGH          | FOR INSTANCE                  | IN GENERAL/OVERALL |
| IN ADDITION       | NEVERTHELESS      | LIKE                          | THUS               |
| NOT ONLY BUT ALSO | EVEN THOUGH       | IN OTHER WORDS                | UNLESS             |
| BESIDES           | ON THE OTHER HAND | BECAUSE OF/DUE TO             | ACTUALLY           |
| ALSO/TOO          | DESPITE/IN SPITE  | HENCE                         | IN THAT CASE       |
| AS WELL AS        | YET/STILL         | THEREFORE                     | IF                 |
| ALONG WITH        | WHEREAS           | TAKE THE CASE OF              | IN SHORT           |



## PROFESSOR: GUILHERME SANT'ANNA

### FUNDAMENTOS DE AUDITORIA GOVERNAMENTAL

#### FINALIDADES DO SCIPPEE:

- AVALIAR o cumprimento das metas previstas no PPA, a execução dos progr. gov./orçamentos do Estado.
- COMPROVAR a legalidade e AVALIAR os resultados quanto à eficácia e eficiência da gestão nos órg./ent. da adm. estadual, bem como da aplicação de recursos públ. por ent. de dir. privado.
- EXERCER CONTROLE s/ o deferim. de vantagens e a forma de calcular qualquer parcela integrante do subsídio (*exclusiva da Constituição Estadual; não presente na CF/88*).
- EXERCER CONTROLE das operações de crédito, avais e garantias, bem como dos direitos e haveres do Estado.
- APOIAR o controle externo, no exercício de sua missão institucional.

#### DEFINIÇÃO DE AUDITORIA INTERNA GOVERNAMENTAL:

Entende-se por Auditoria Interna Governamental a **atividade independente e objetiva de avaliação e de consultoria**, estruturada para aprimorar as operações dos órgãos e das entidades da Administração Pública estadual, auxiliando-os na consecução de seus objetivos, a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança.

#### COMPOSIÇÃO DO SCIPPEE

Compõem o Sistema de Controle Interno do Poder Executivo a **Controladoria Geral do Estado**, como **órgão central**, e as **auditorias internas da Administração Pública indireta**, como **unidades setoriais**.

## AVALIAÇÃO VS. CONSULTORIA (MOT)

|                   | Avaliação                                     | Consultoria                                |
|-------------------|---|--|
| Propósito         | Fornecer opiniões ou conclusões independentes | Fornecer assessoramento, aconselhamento... |
| Origem da demanda | UAIG  | Unidade Auditada                           |
| Objetivo e escopo | Estabelecidos pela UAIG                       | Estabelecidos em conjunto com o demandante |



**PROFESSORA: NELMA FONTANA**

### DIREITO CONSTITUCIONAL

#### APLICABILIDADE DAS NORMAS CONSTITUCIONAIS

Normas constitucionais de eficácia limitada, ainda que não regulamentadas, produzem desde logo efeitos jurídicos, de forma que revogam dispositivos anteriores e são utilizadas como parâmetros de controle de constitucionalidade.

#### PROCESSO LEGISLATIVO

Projetos de lei de iniciativa privativa do Presidente da República podem ser emendados pelas casas do Congresso Nacional, mas as emendas parlamentares devem guardar pertinência temática e não podem implicar aumento de despesa.

#### CONTROLE DE CONSTITUCIONALIDADE

A Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental poderá ser utilizada para combater ato comissivo **ou omissivo** do Poder Público que viola preceito fundamental.



**PROFESSOR: HERBERT ALMEIDA**

**DIREITO ADMINISTRATIVO**

**DESCONCENTRAÇÃO VS. DESCENTRALIZAÇÃO**

**Desconcentração**

- Órgãos públicos
- Mesma pessoa jurídica
- Com hierarquia / Com subordinação

**Descentralização**

- Entidades – Pessoas jurídicas distintas
- Sem hierarquia / com vinculação
- Por outorga / Por delegação

**ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA**

| ENTIDADE ADMINISTRATIVA               | CRIAÇÃO            | NATUREZA JURÍDICA | TIPO DE ATIVIDADE   |
|---------------------------------------|--------------------|-------------------|---|
| Autarquias                            | Criadas por lei    | Direito público   | Típicas de Estado   |
| Fundações públicas<br>direito público | Criadas por lei    | Direito público   | Atividades de interesse social<br>(educação, desporto, pesquisa, previdência) |
| Fundações públicas<br>direito privado | Autorizadas p/ lei | Direito privado   |   |
| Empresas públicas                     | Autorizadas p/ lei | Direito privado   | Exploração de atividade econômica e prestação de serviços públicos            |
| Sociedades de economia mista          | Autorizadas p/ lei | Direito privado   |   |

## TETO CONSTITUCIONAL



## NORMAS CONSTITUCIONAIS SOBRE OS AGENTES PÚBLICOS

| NORMAS CONSTITUCIONAIS      |   |
|-----------------------------|---|
| <b>Concurso público</b>     | <ul style="list-style-type: none"> <li>● Obrigatório para cargos efetivos e empregos públicos</li> <li>● Provas ou provas e títulos</li> <li>● Validade: até 2 anos, prorrogável 1x por igual período</li> <li>● Não se aplica: cargo em comissão</li> </ul>  |
| <b>Acumulação de cargos</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>● Regra: vedação</li> <li>● Exceção (desde que haja compatibilidade de horários):               <ul style="list-style-type: none"> <li>○ 2 cargos de professor</li> <li>○ 1 professor + 1 técnico ou científico</li> <li>○ 2 profissionais de saúde regulamentada</li> <li>○ outros casos (CF): magistrado ou membro MP + magistério; vereador + cargo; militar saúde + outro saúde; militar dos estados ou do DF (aplicam-se as “acumulações regulares”)</li> </ul> </li> </ul> |

## Estabilidade

- somente servidores efetivos (não se aplica a empregados e cargo em comissão)
- **requisitos:** concurso público (cargo efetivo) + 3 anos exercício + avaliação especial
- após estável, só pode perder o cargo por:
  - sentença judicial transitada em julgado
  - PAD com ampla defesa
  - avaliação periódica (lei complementar)
  - excesso de despesa com pessoal.

Dica: nas avaliações: a “especial” é de “estabilidade”; a “periódica” é de perda do cargo.

## RESPONSABILIDADE CIVIL DO ESTADO

O Estado responde **objetivamente** pelos danos que seus agentes causarem a terceiros. O agente público responderá em ação de regresso, desde que tenha agido com dolo ou culpa (responsabilidade subjetiva).

1. O Estado é responsável na esfera cível por morte ou ferimento decorrente de operações de segurança pública, **nos termos da teoria do risco administrativo**. 2. É **ônus probatório do ente federativo demonstrar eventuais excludentes de responsabilidade civil**. 3. A perícia inconclusiva sobre a origem do disparo fatal durante operações policiais e militares não é suficiente, por si só, para afastar a responsabilidade civil do Estado, por constituir elemento indiciário. [ARE 1385315, Tema 1237, julgamento em 11/4/2024]

## IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA

A **cassação da aposentadoria** de servidor público, como consequência da perda da função pública por ato de improbidade administrativa, é **admissível mesmo sem previsão expressa na Lei de Improbidade Administrativa**, não configurando confisco ou enriquecimento ilícito do Estado. [MS 26.106-DF, Rel. Ministro Marco Aurélio Bellizze, Primeira Seção, por unanimidade, julgado em 5/6/2025, DJEN 13/6/2025.]

A utilização conjunta das Leis 8.429/1992 (Lei de Improbidade Administrativa) e 12.846/2013 (Lei Anticorrupção) para fundamentar uma mesma ação civil não configura, por si só, violação ao princípio do *non bis in idem*. [STJ. 1ª Turma. REsp 2.107.398-RJ, Rel. Min. Gurgel de Faria, julgado em 18/2/2025].

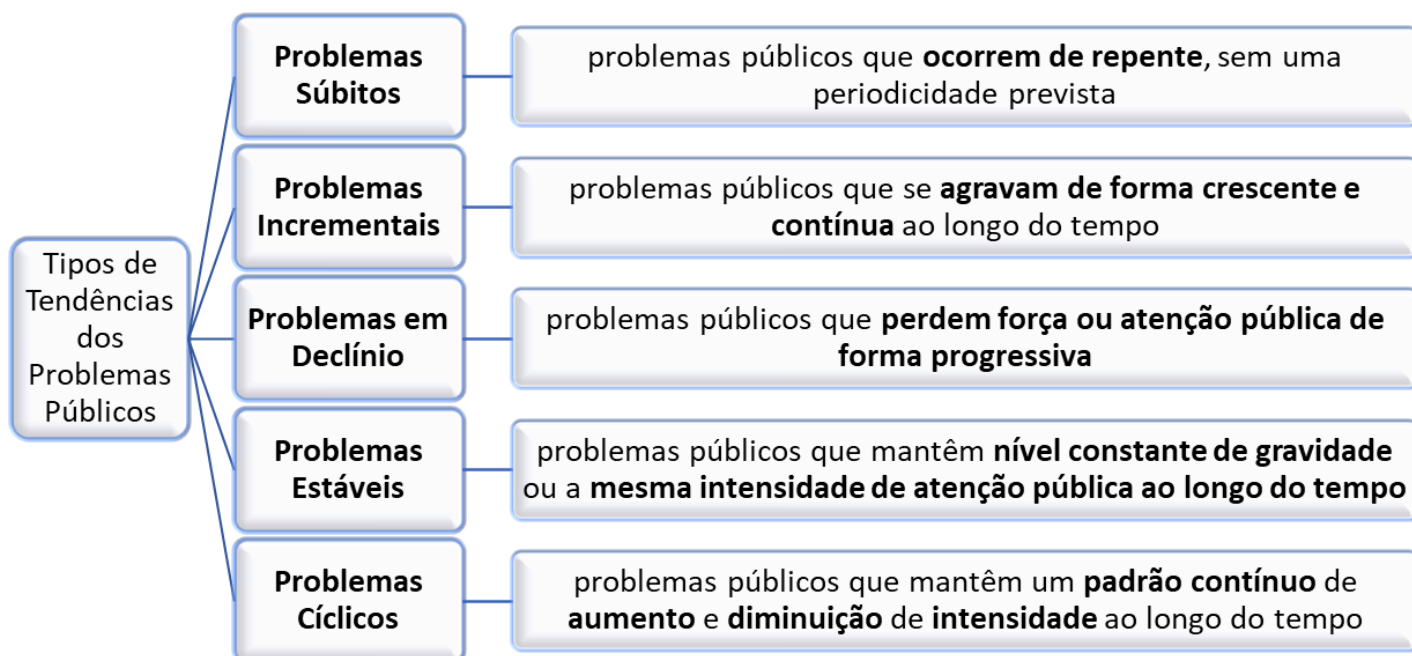
---



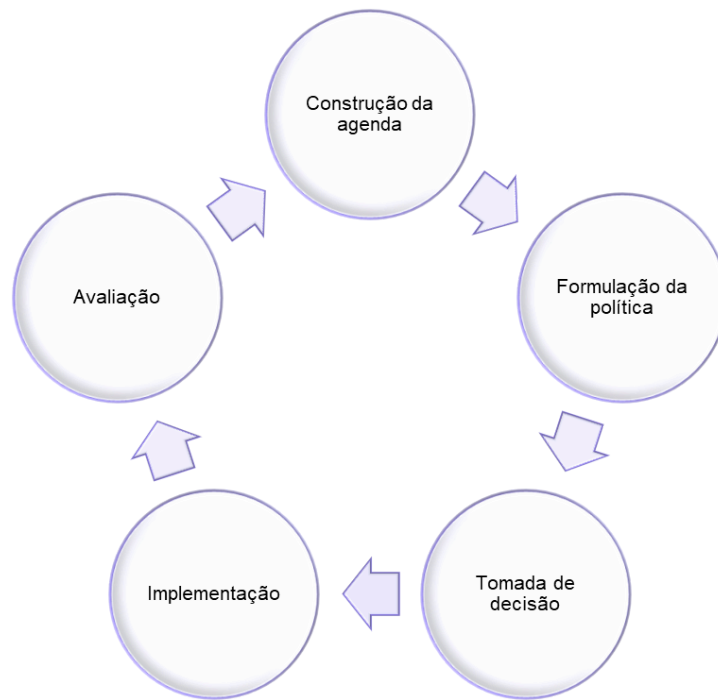
**PROFESSOR: STEFAN FANTINI**

**ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E POLÍTICAS PÚBLICAS**

**TIPOS DE TENDÊNCIAS DOS PROBLEMAS PÚBLICOS**



## CICLO DE POLÍTICAS PÚBLICAS



## POLÍTICAS PÚBLICAS DISTRIBUTIVAS X REDISTRIBUTIVAS

**Políticas Distributivas:** **benefícios** são **concentrados em determinado grupo** de atores da sociedade e os **custos** são **divididos por toda a coletividade** de contribuintes. Por exemplo: gratuidade de transporte para idosos.

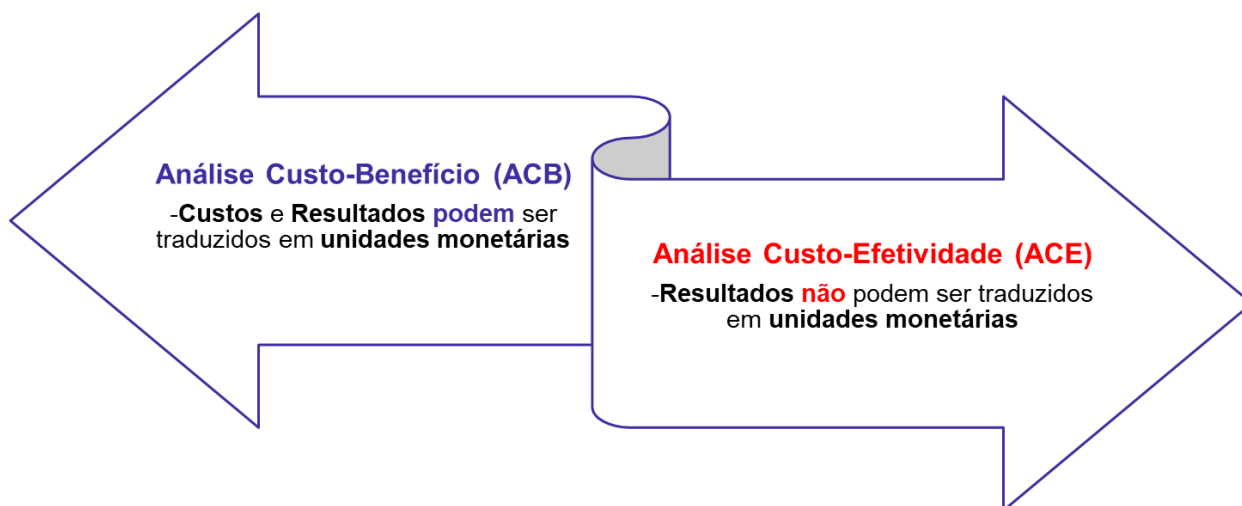
**Políticas Redistributivas:** **benefícios** são **concentrados em determinado grupo** de atores da sociedade e os **custos** são **concentrados em outro grupo de pessoas**. Buscam redistribuir **rendas**. Tendem a causar **conflitos**. Por exemplo: cotas raciais em universidades.



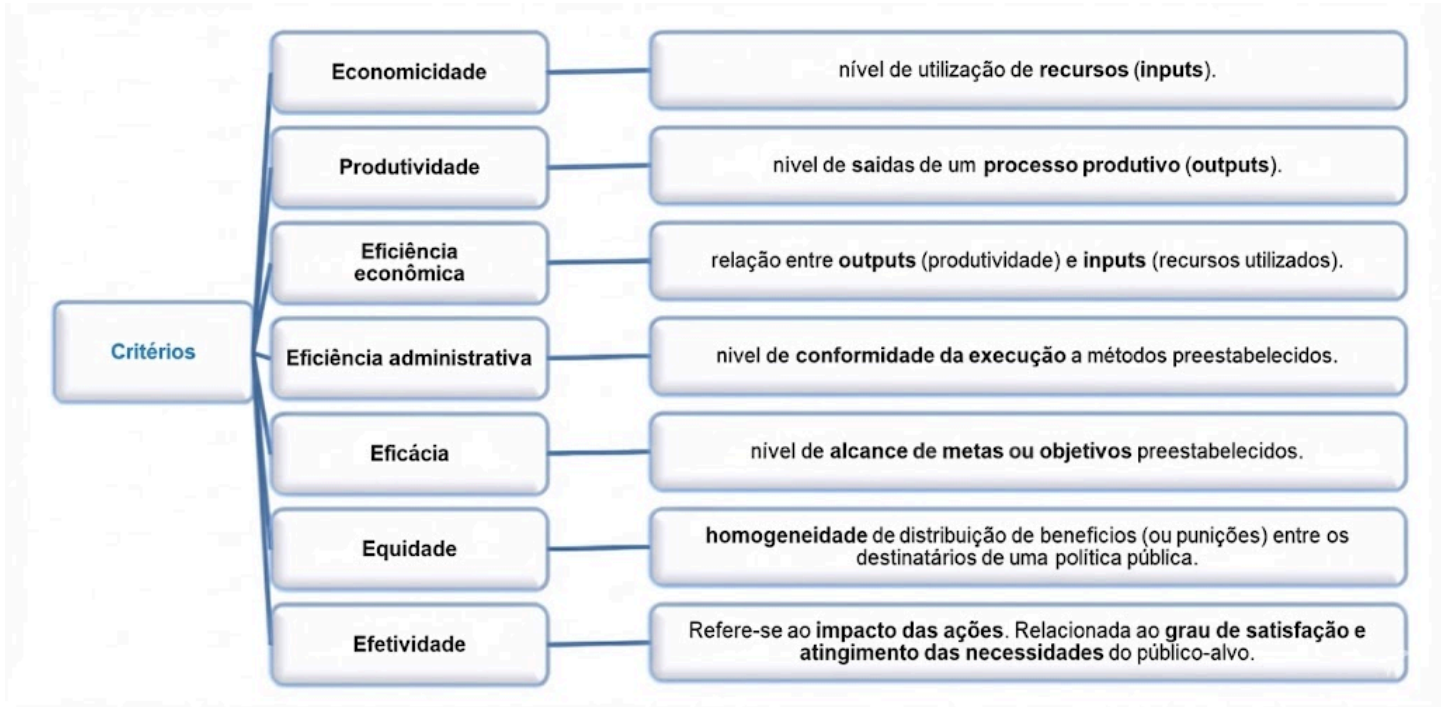
## TIPOS DE AVALIAÇÃO



## TIPOS DE ANÁLISES



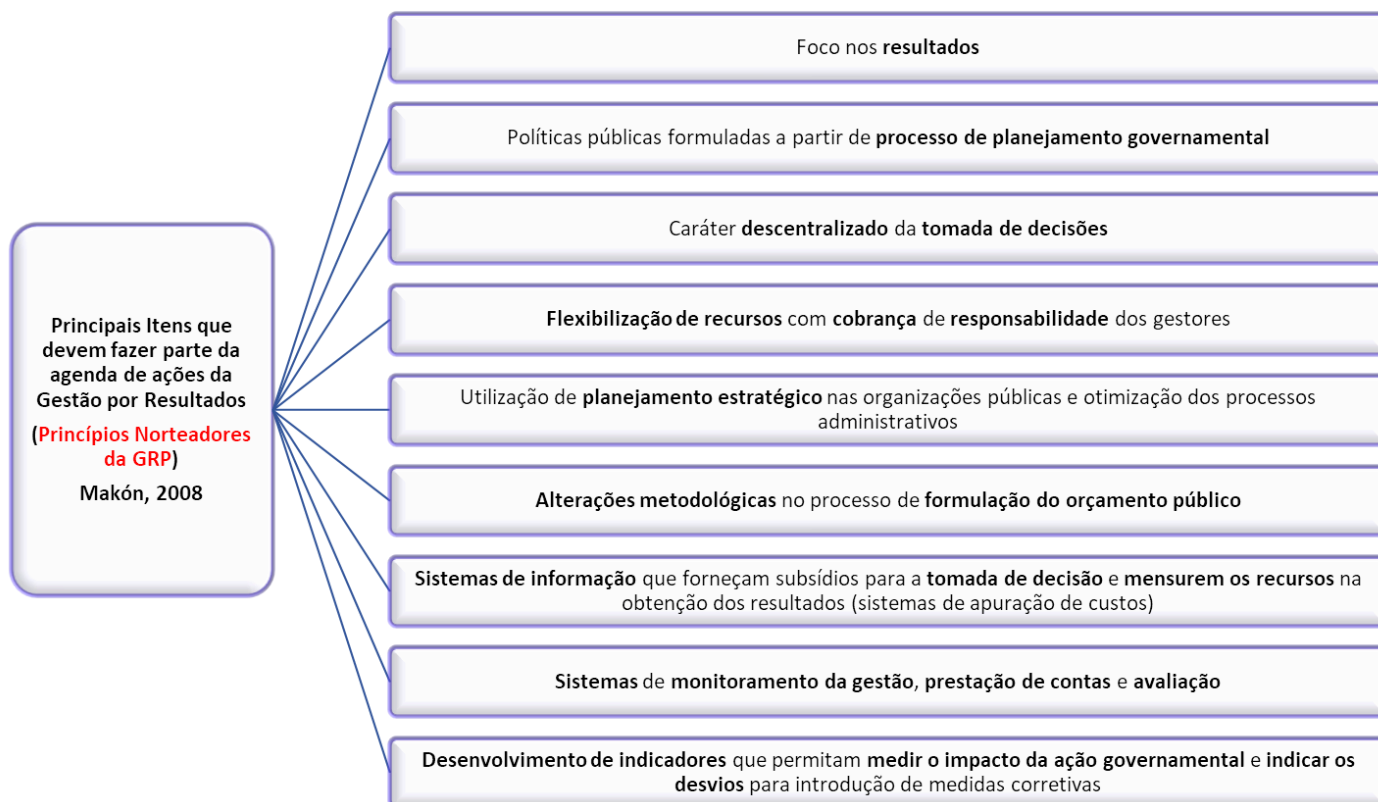
CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÕES



MISSÃO X VISÃO X VALORES X NEGÓCIO

| Missão  | Visão   | Valores   | Negócio  |
|---|---|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"><li>• Razão de ser</li><li>• "Por que a Organização existe?"</li><li>• Indica os impactos causados na sociedade</li><li>• É atemporal</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>• Visão de futuro</li><li>• "O que eu quero ser?"</li><li>• "Sonhos" que se pretende tornar realidade</li><li>• Consenso dos membros da organização sobre o futuro que se deseja</li><li>• É temporário</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>• Princípios básicos</li><li>• Crenças</li><li>• Base para a tomada de decisões</li><li>• Indica como os membros devem se comportar</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>• Representa o "ramo de atividades"</li><li>• Atividades principais da organização em um momento específico</li><li>• "O que a organização faz?"</li></ul> |

## GESTÃO POR RESULTADOS



**PROFESSOR: GIULIAN SALVADOR**

### LEGISLAÇÃO INSTITUCIONAL DA CGE-SP E MECANISMOS DE INTEGRIDADE

#### FINALIDADE DA CGE/SP

A Controladoria-Geral do Estado tem por finalidade a defesa do patrimônio público, atuando em auditoria, correição, ouvidoria, integridade e transparência.

## COMPETÊNCIA DO CONTROLADOR-GERAL

O Controlador-Geral pode instaurar e avocar processos, aplicar penalidades, declarar nulidades e propor medidas legislativas ao Governador.

## CONCEITOS-CHAVE DA INTEGRIDADE

Programa de integridade = prevenção, detecção e punição de desvios; UGI = unidade que implanta, monitora e aperfeiçoa o programa em cada órgão.

## TRANSPARÊNCIA ATIVA X PASSIVA

A Ouvidoria-Geral é o órgão central da Transparência Passiva (respostas a pedidos de informação), enquanto a Subsecretaria de Integridade Pública e Privada é o órgão central da Transparência Ativa (divulgação espontânea de informações públicas).

---



**PROFESSOR: ELDER LOUREIRO**

## LEGISLAÇÃO INSTITUCIONAL DA CGE-SP E MECANISMOS DE INTEGRIDADE

### DECRETO ESTADUAL Nº 69.475/2025

**Compromisso Público:** Atividade da qual o agente público participe em razão de cargo, função ou emprego que ocupe, abrangidos:

- ☐ **Audiência:** Compromisso público presencial ou telepresencial em que haja representação privada de interesses;
- ☐ **Audiência Pública:** Sessão pública de caráter presencial ou telepresencial, consultiva, aberta a qualquer interessado, com a possibilidade de manifestação oral dos participantes, com o objetivo de subsidiar o processo de decisão em âmbito de órgão ou entidade da APE;
- ☐ **Evento:** Atividade aberta ao público, geral ou específica, como congressos, seminários, convenções, cursos, solenidades, fóruns, conferências e similares;
- ☐ **Reunião:** Encontro de trabalho em que não haja representação privada de interesses, mantido entre o agente público e uma ou mais pessoas externas ao órgão ou à entidade em que atue;

- ❑ **Despacho Interno:** Encontro entre agentes públicos do mesmo órgão ou da mesma entidade;
- ❑ **Representação Institucional:** Participação em audiências, audiências públicas, eventos e reuniões, organizados por pessoa física ou jurídica, nacional ou estrangeira, pública ou privada, em que o agente público representa oficialmente órgão ou entidade da APE;
- ❑ **Representação Privada de Interesses:** Interação entre agente público e agente privado destinada a influenciar processo decisório da APE, conforme interesse privado próprio ou de terceiros, individual, coletivo ou difuso, especialmente no âmbito da: formulação, implementação, modificação e avaliação de estratégia de governo, de política pública ou de atividades a elas correlatas; edição, alteração ou revogação de ato normativo; planejamento de licitações e contratos; edição, alteração ou revogação de ato administrativo;
- ❑ **Presente:** Bem, serviço ou vantagem de qualquer espécie dado ou oferecido a agente público e que não se encaixe na definição de brinde;
- ❑ **Brinde:** Item de baixo valor econômico, assim compreendido aquele avaliado em montante inferior a 1 % do subsídio mensal do Governador do Estado (atualmente, R\$ 363,02), distribuído de forma generalizada a título de cortesia, propaganda ou divulgação habitual;
- ❑ **Presente Diplomático:** Presente recebido, dado ou oferecido a agente público por autoridade estrangeira, atuando em representação institucional.

## DECRETO ESTADUAL 68.159/2023

- ❑ **Governança Pública:** Conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à concepção e implementação de políticas públicas e à prestação de serviços públicos;
- ❑ **Auditoria Interna:** Atividade independente e objetiva de avaliação e consultoria das atividades dos órgãos e entidades, para o aperfeiçoamento de seu funcionamento e incremento de valor público;
- ❑ **Valor Público:** Produtos e resultados gerados, preservados ou entregues pelas atividades de uma organização, que representem respostas efetivas e úteis às necessidades ou às demandas de interesse público e modifiquem aspectos do conjunto da sociedade ou de alguns grupos específicos reconhecidos como destinatários legítimos de bens e serviços públicos;
- ❑ **Controles Internos:** Conjunto de regras, procedimentos, diretrizes, protocolos, rotinas de sistemas informatizados, conferências e trâmites de documentos e informações, implementados de forma integrada pela alta administração e pelos demais agentes públicos dos órgãos e entidades que, com base em gestão de riscos, forneçam segurança razoável de que os objetivos institucionais serão alcançados;
- ❑ **Gestão de Riscos:** Aplicação sistemática de procedimentos e práticas que contemplam as atividades de identificar, analisar, avaliar, tratar e monitorar potenciais eventos que tenham impacto no cumprimento dos objetivos de uma instituição;

❑ **Alta Administração:** Secretários de Estado, Procurador-Geral do Estado, Controlador-Geral do Estado, dirigentes máximos de autarquias e respectivos substitutos, enquanto respondendo pelo expediente do órgão ou entidade.

## DECRETO ESTADUAL 69.588/2025 + DECRETO ESTADUAL 69.122/2024

❑ **Apuração Preliminar:** Procedimento preparatório, de natureza investigativa e de acesso restrito a terceiros, que objetiva a coleta de indícios de autoria e materialidade de ato ou fato que acarrete sanção administrativa;

❑ **Notícia de Irregularidade:** Informação de qualquer natureza, identificada ou anônima, relativa à ocorrência de crimes contra a administração pública, ilícitos administrativos ou quaisquer ações ou omissões lesivas ao interesse e patrimônio públicos, incluídas as representações formuladas por órgãos, entidades e Poderes;

❑ **Juízo de Admissibilidade:** Ato jurídico formal mediante o qual, em face de uma notícia de irregularidade, a autoridade competente decide pelo arquivamento, pela instauração de apuração preliminar ou pela instauração de procedimento sancionatório;

❑ **Plano de Trabalho:** Documento preparatório de planejamento das ações da comissão processante do PAR ou das ações de apuração preliminar;

❑ **Programa de Integridade da Pessoa Jurídica (PIPJ):** Conjunto de mecanismos e procedimentos internos de integridade, de auditoria de incentivo à denúncia de irregularidades e de aplicação efetiva de códigos de ética e de conduta, políticas e diretrizes, com os objetivos de prevenir, detectar e sancionar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública bem como de fomentar e manter uma cultura de integridade no ambiente organizacional;

❑ **Unidade de Apuração Preliminar (UAP):** Unidade dos órgãos e das entidades da APE com atribuições de analisar e apurar os fatos relatados em notícia de irregularidade, bem como apoiar e orientar servidores, empregados ou comissões especialmente designadas para esse fim;

❑ **Unidade de Corregedoria (UC):** Unidade dos órgãos e das entidades da APE com as atribuições de UAP e, cumulativamente, de condução de PAR;

❑ **Enriquecimento Ilícito:** Evolução patrimonial do agente público incompatível com os recursos e disponibilidades que compõem seu patrimônio e que se relacione às condutas previstas na Lei de Improbidade Administrativa (Lei Federal 8.429/1992) referente a Atos Ímprobos que Importam Enriquecimento Ilícito;

❑ **Termo de Ajustamento de Conduta:** Instrumento voltado à resolução consensual de conflitos mediante o qual o servidor assume a responsabilidade pela irregularidade a que deu causa e compromete-se a ajustar sua conduta, bem como a observar os deveres e proibições previstos nas leis e regulamentos que regem suas atividades e a reparar o dano, se houver, nos termos do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis de São Paulo.

---



# AUDITOR ESTADUAL DE CONTROLE

ESPECIALIDADES: AUDITORIA; CONTABILIDADE PÚBLICA E FINANÇAS; OBRAS E CONCESSÕES



**PROFESSOR: GUILHERME SANT'ANNA**

## AUDITORIA GOVERNAMENTAL E CONTROLE INTERNO

### O MODELO DAS TRÊS LINHAS (IIA)

- Primeira linha (*áreas finalísticas*): entrega de produtos e/ou serviços aos clientes da organização, incluindo funções de apoio; estabelecer estruturas e processos p/ gerenciam. de operações e riscos.
- Segunda linha (*área compliance/gerenciam. riscos corporativos*): apoio, desenvolvimento, monitoramento ao gerenciamento de riscos.
- Terceira linha (*auditoria interna*): presta avaliação e assessoria independentes s/ eficácia da governança e do gerenciamento de riscos.

### TESTES DE CONTROLES E PROCEDIMENTOS SUBSTANTIVOS (MOT)

**Testes de controle:** avaliam o desenho e a efetividade operacional dos controles

**Procedimentos substantivos:** têm como finalidade verificar a Suficiência, a Exatidão e a Validade (*mnemônico S.E.V.*) dos dados obtidos.

### TRABALHOS DE ASSEGURAÇÃO

- ☐ Trabalhos de **asseguração razoável**:
  - Risco é reduzido para um nível aceitavelmente baixo
  - Conclusão na forma positiva (*chamada de “opinião”*)
  - Extensão dos procedimentos é MAIOR

☐ Trabalhos de **asseguração limitada**

- Risco é reduzido para um nível aceitável (*MAIOR que na asseg. razoável*)
  - Conclusão na forma negativa
- 



**PROFESSOR: RODRIGO RENNÓ**

|  |
|--|
| <b>AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS</b> |
|--|

### **AVALIAÇÃO EX-ANTE E EX-POST**

A avaliação ex-ante ocorre antes da execução, medindo viabilidade e impactos esperados; a ex-post é posterior, analisando resultados alcançados.

Lembre-se: “ex-ante = previsão”, “ex-post = verificação”.

### **TIPOS DE AVALIAÇÃO**

A avaliação formativa ocorre durante a execução da política, com foco no aperfeiçoamento dos processos e na correção de rumos. Já a avaliação somativa é feita após a implementação, com o objetivo de julgar resultados e impactos obtidos.

### **CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO**

Os principais critérios de avaliação de políticas públicas são:

Eficiência: analisa a relação entre recursos utilizados e resultados obtidos.

Eficácia: verifica se as metas e objetivos previstos foram alcançados.

Efetividade: mede os impactos reais da política sobre a sociedade.



# AUDITOR ESTADUAL DE CONTROLE

ESPECIALIDADES: AUDITORIA; CONTABILIDADE PÚBLICA E FINANÇAS



**PROFESSOR: GILMAR POSSATI**

## CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO

### PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

- Definição: **Provisão é um passivo de prazo e/ou valor incerto;**
- Mensuração: **melhor estimativa** da saída de recursos;

|                         |               | Saída de recursos |          |        |
|-------------------------|---------------|-------------------|----------|--------|
|                         |               | Provável          | Possível | Remoto |
| Reconhecimento          | Contábil (BP) | Sim               | Não      | Não    |
| Divulgação Explicativas | em Notas      | Sim               | Sim      | Não    |

- Passivos Contingentes e Ativos Contingentes não são reconhecidos no BP!
- São alvo de registro em contas de controle do PCASP (classes 7 e 8).

#### Reconhecimento

D – VPD Provisão X (-PL)  
C – Provisão X (+P)

#### Reversão

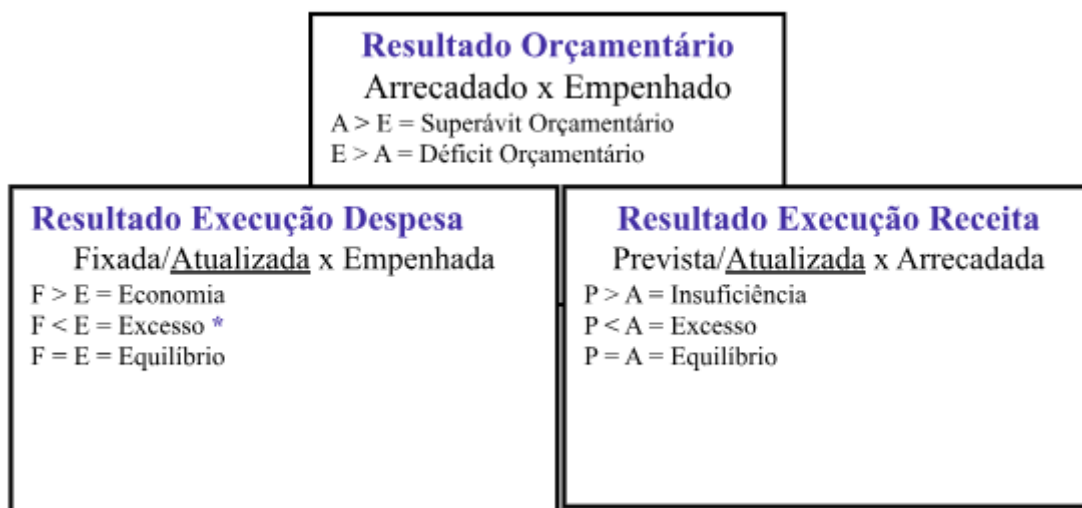
D – Provisão X (-P)  
C – VPA Provisão X (+PL)

## BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

*O Balanço Orçamentário demonstrará as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas.*

O Balanço Orçamentário é composto por:

- a. Quadro Principal;
- b. Quadro da Execução dos Restos a Pagar Não Processados; e
- c. Quadro da Execução dos Restos a Pagar Processados.



## BALANÇO FINANCEIRO

*O Balanço Financeiro demonstrará a receita e a despesa orçamentárias, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.*

**Os Restos a Pagar do exercício serão computados na receita extraorçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária.**

RP **IN**scrito = **IN**gresso Extraorçamentário

RP Pago = Dispêndio Extraorçamentário

## Resultado Financeiro

Ingressos x Dispendios ou confronto dos saldos

$I > D$  = Resultado Financeiro Positivo

Atenção! Não é Superávit Financeiro

O SF é calculado no balanço patrimonial

PCASP! Classes 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8

## BALANÇO PATRIMONIAL

### Saldo Patrimonial

- Estrutura da Lei 4.320 (ênfase nos aspectos orçamentários)

### Financeiro x Permanente

**Financeiro** = independe de autorização orçamentária

**Permanente** = depende de autorização legislativa

- Estrutura das Normas (ênfase nos aspectos patrimoniais)

### Circulante x Não Circulante

O Balanço Patrimonial é composto por:

- a. Quadro Principal;
- b. Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes;
- c. Quadro das Contas de Compensação (controle); e
- d. Quadro do Superávit / Déficit Financeiro.

## DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

### Resultado Patrimonial

VPAs x VPDs

$VPAs > VPDs$  = Superávit Patrimonial

$VPDs > VPAs$  = Déficit Patrimonial

- PCASP! Classes 3 e 4.
- Resultado Patrimonial não é um indicador de desempenho.
- NBC TSP 11: forma de apresentação das VPDs = natureza ou função.
- Estrutura do PCASP detalha VPDs conforme a abordagem da **natureza** (obrigatório).

## BASES DE MENSURAÇÃO (ESTRUTURA CONCEITUAL)

| Bases do Ativo  | Bases do Passivo  |
|---|---|
| Custo Histórico (E, GO, Es)   | Custo Histórico (E, GO, Es)   |
| Valor de Mercado (E/S, O, N)*   | Valor de Mercado (E/S, O, N)*   |
| Custo de <u>re</u> posição/substituição (E, O, Es)  | Preço <u>Pre</u> sumido (E, O, Es)  |
| Preço <u>lí</u> quido de venda (\$, O, Es) “lisões”   | Custo de <u>li</u> beração (\$, O, Es) “lisões”                                 |
| Valor em uso (\$, NO, Es) “Só nós”<br>E – Entrada; S – Saída; GO – Geralmente Observável; Es – Específica;<br>* quando o mercado é aberto, ativo e organizado | Custo de cumprimento (E, NO, Es) “é nós”<br>O – Observável; NO – Não observável |